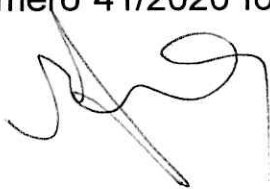


Ata da 9ª Reunião Ordinária da 4ª sessão legislativa da legislatura 2017/2020, realizada no dia 1º de junho de 2020, sob a presidência do vereador Nivaldo dos Santos, que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Laércio Alves de Lima e Geraldo Ferreira, em virtude de medidas de segurança em relação à PANDEMIA DE COVID – 19 e o vereador Lucimar Ferreira Pinto. Como houve número regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Ato contínuo, o presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos ofícios protocolados na Casa. O senhor Presidente justificou a ausência do vereador Lucimar Ferreira Pinto que não compareceu a presente sessão por estar com problemas de saúde. Prosseguindo com os trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na Casa, assim sendo: Projeto de lei número 043/2020, que dá denominação a via pública; Projeto de lei número 044/2020 que dá denominação a via pública; Prosseguindo com a execução dos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda número 001 apresentada ao projeto de lei número 023/2020, Altera Dispositivos da Lei Municipal 2346/2009, que estabelece novos parâmetros relativos à Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências; A emenda foi colocada em discussão. O vereador Osmar Gomes Fidélis solicitou vista ao projeto de lei número 23/2020 uma vez que o Conselho Tutelar fez solicitação para se reunir com os vereadores da Casa antes de se votar o projeto de lei. O senhor presidente pediu ao vereador que viabilize a realização da reunião com os conselheiros o mais breve possível. Prosseguindo, o senhor secretário solicitou a leitura dos ofícios enviados pelo secretário municipal de transporte e trânsito pelo qual solicita informações dos assuntos a serem tratados na Câmara uma vez que, segundo ele, a Câmara deixou de especificar os assuntos a serem tratados em sua convocação. O senhor Presidente disse que comunicou ao secretário por volta das 17 horas desta segunda feira, sobre os assuntos a serem tratados e reforçou que fará nova convocação. O vereador Daniel, cumprimentou a todos e perguntou ao Presidente da Câmara porque não constou na pauta da presente sessão a convocação do secretário e qual será a atitude da Câmara com relação a ausência do secretário. O senhor Presidente, respondeu que o nome do secretário não constou na pauta em razão das dúvidas levantadas com relação ao assunto a ser tratado, mas que conforme convocação enviada ao mesmo, sua presença já era aguardada. Disse que a presença do proprietário do loteamento Morada do Sol também não constou em pauta e mesmo assim o mesmo compareceu a Câmara e prestou esclarecimentos aos vereadores sobre o loteamento em apreciação.



Disse que a procuradoria jurídica da Câmara analisará a justificativa apresentada para ausência do secretário. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de lei número 39/2020 que "Autoriza a abertura e instalação do loteamento Morada do Sol e dá outras providências". Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida o projeto de lei número 39/2020 foi colocado em discussão. O vereador Evandro Lott tomou a palavra e perguntou se os vereadores estudaram o projeto e tem conhecimento das condicionantes impostas pelo Executivo em relação ao loteamento. O vereador Daniel respondeu que foram estipuladas condicionantes como plantio de 35 árvores e mil reais de custeio de programas, deixando sua indignação com relação ao CODEMA que segundo ele, parece órgão político ao estipular tais condicionantes, ao que parece sem critérios. Disse que apresentou requerimento sobre a poda das árvores da Avenida do Mercado e que a prefeita será penalizada por seus atos. O vereador Evandro Lott disse que o Executivo autorizou o corte das árvores da Avenida Governador Milton Campos e que a autorização do Codema só ocorreu 20 dias depois. Disse que, segundo informações de terceiros, a obra de reforma da Avenida Alberto Caldeira está paralisada não sabe-se porque. Que há relatos de ausência de projetos para a referida obra. O vereador Mauro lembrou que apresentou requerimento para somente poda de árvore sendo negado. O senhor Presidente disse que o Executivo busca dificultar o trabalho do vereador. Que no ano passado, uma servidora autorizou a poda de uma árvore e sofreu processo por tal atitude. Disse que a administração passa por cima da vontade da população guanhanense. Disse que vê a poda das árvores da Avenida Alberto Caldeira como um desmatamento. O projeto de lei 39/2020 foi colocado em votação. O vereador Evandro Lott votou pela rejeição do projeto, tendo os demais votados pela sua aprovação. Assim por 8 votos favoráveis e um voto contrário, o senhor Presidente declarou aprovado o Projeto de Lei 39/2020. Em continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei: 040/2020 que Dá denominação a via pública. Os pareceres foram colocados em discussão. O vereador Evandro Alvarenga justificou a apresentação do projeto como uma merecida homenagem aos ex-moradores da região do Pito e pela tradição na marujada aos cidadãos José Urcino bem como ao senhor Benedito Barbosa, já justificando o próximo projeto de denominação a ser votado. Em seguida o projeto de lei número 40/2020 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de lei número 41, que "Dá denominação a via pública". Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida o projeto de lei número 41/2020 foi colocado em discussão e posterior votação sendo



por todos aprovado. Em prosseguimento aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos expedientes; Indicação número 57 e requerimento de número 67 de autoria do vereador Carlos Aparecido da Silva; Indicações de número 58,59,60,61,62,63 e 64/2020 e requerimentos de número 67,68,69,70 e 71/2020 de autoria do vereador Daniel Barroso; Requerimento de número 73 de autoria conjunta dos vereadores Mauro da Conceição Neves, Bruno Pires de Souza e Evandro Lott Moreira e Indicação número 65/2020 e Requerimentos de número 72 e 74 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves. Também foram apresentados o Requerimento nº.75/2020 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves e Requerimento 76/2020 de autoria do vereador Daniel Barroso. O vereador Osmar Gomes tomou a palavra e procedeu com a leitura de Requerimento que solicita a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar indícios de irregularidades praticados na Gestão do SAAE Guanhães no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019. Os expedientes foram colocados em discussão conjunta. A vereadora Maria Anídia tomou a palavra e apresentou voto de Pesar pelo falecimento de Sebastião Florêncio Dias no último dia 30 de maio. O vereador Evandro Alvarenga reiterou o pedido para repasse das sobras do duodécimo da Câmara ao Executivo, o qual ainda não recebeu resposta. O vereador Daniel tomou a palavra e disse que precisa ter acesso ao documento de suspensão do contrato de trabalho das auxiliares de creche para estudo, considerando as várias pessoas impactadas. Disse também que pediu os documentos relativos ao corte das árvores da Avenida Alberto Caldeira visto que a cidade tem muitas outras coisas para se preocupar e em plena pandemia realiza tal devastação. Também reiterou a convocação do secretário de transportes e cobrou pela manutenção das lâmpadas queimadas pela cidade. O vereador Mauro tomou a palavra e reclamou do favorecimento que o Executivo tem dado ao vereador Lucimar ao lhe dar informações para comparecimento em inauguração de obras. Disse que, por exemplo, batalhou para conquistar mata-burros para o Município, mas que quem esteve no local de instalação do mesmo foi o vereador Lucimar. O vereador Osmar reforçou também que a prefeita tem recebido os méritos por várias conquistas de gestões passadas. Que a imprensa mostrava os erros da gestão passada e que agora nada. O vereador Evandro Lott lembrou que a própria prefeita enquanto vereadora disse que gestor que devolve recursos é incompetente. Mas que agora a mesma solicita devolução de recursos da Câmara. Que a prefeita até o momento não repassou a verba das emendas impositivas aprovadas pela Câmara. Disse que os vereadores ao fazerem pedido de CPI não estão trabalhando contra, mas sim, estão fazendo seu dever de fiscalizar. Que os vereadores dito como "oposição" conseguiram juntos mais de quatro milhões de reais em emendas parlamentares para o Município. Que uma oposição como esta é muito fácil. Disse que fez



inúmeras solicitações ao Poder Executivo, mas as mesmas não foram atendidas e que todos ficam muito chateados com tal situação. Disse que a infraestrutura do distrito de Sapucaia está em péssimo estado com estradas esburacadas e que a atual administração nada fez para a referida comunidade. Com a palavra, o vereador Nelci disse que não foi atendido pelo Poder Executivo em suas indicações mas que finalmente está sendo feito o asfalto do distrito de Correntinho e que se iniciaram as obras na região próxima à Padaria Brasil em Guanhães e se disse muito preocupado com o trailer que se localizará entre meio a duas pistas de tráfego pesado, questionando o responsável pela obra como o mesmo consegue visualizar tal situação reiterando que o referido trailer permanece no projeto. O vereador negou afirmações de ter interrompido as obras e se disse indignado com tal situação. Disse que os veículos de mídia do município nada fala da atual administração e a situação em que se encontra o município e disse também, que por incompetência da atual gestão foram perdidas verbas para a construção de quadras de esporte nos distritos de Correntinho e Sapucaia dizendo também espera que Deus possa abençoar a todos e que possamos escolher um bom representante para o povo. Com a palavra, o vereador Osmar disse que vai passar a apontar os culpados pelos problemas do município e que cada um tem que pagar pelos seus erros e disse que a cada dez problemas que os moradores de Guanhães reclamam, oito são obrigações do executivo citando problemas na infraestrutura da cidade dizendo ainda que a situação dos distritos é vergonhosa e citou ainda a falta de cascalhamento das ruas do Bairro Santa Tereza. Disse também que a administração tem que olhar para todos e que pediu três quebra-molas para o bairro Nova União, mas que foi respondido pelo secretário responsável, de que para a colocação dos quebra-molas devem ser adquiridas placas para os locais onde serão feitos os mesmos e dizendo que vai comprar as placas com recursos próprios. Disse que o povo tem consciência dos problemas e que ninguém é bobo e que todos sabem das mentiras que são disseminadas. Com a palavra, o senhor Presidente disse que o executivo solicitou devolução de recursos do Poder Legislativo e esclareceu que a atual mesa diretora juntamente com o tesoureiro desta casa se empenham com a economia de recursos e que não serão medidos esforços para ajudar a atravessar a atual crise e pandemia e que conseguiu recursos para a saúde do município. Disse que o atual quadro de servidores da saúde não foi alterada e que a pandemia do COVID somente está servindo para que o Poder Executivo se aproveite para fazer aquisições sem licitação qualificando como "lambanças" a má administração dos recursos públicos pelo Poder Executivo atual. Disse que o cidadão guanhanense merece respeito e que a atual administração tem desviado a finalidade dos recursos públicos. O senho presidente disse ainda que não gastará recursos sem necessidade em sua gestão do Poder Legislativo e que não quer fazer



4

politicagem com dinheiro público. Disse que a atual gestão executa obras com saldo remanescente dos Projetos de lei número 42/2013 e 32/2015 que autorizaram contratação de crédito junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG. Disse que falta transparência na atual gestão que não deixa claro de onde são os recursos das obras e se abstêm de prestar informações á Câmara. O vereador Evandro disse que salões e academias estão fechados em razão de medidas adotadas pelo Poder Executivo, mas que a Prefeita apareceu em lives de cabelo cortado dizendo que os salões de beleza estão fechados somente para o povo mas não para a prefeita. O senhor Presidente disse que projetos de lei de contratação operação de crédito aprovados em 2013 estavam acompanhados de impacto orçamentário mas que projetos de lei de operação de crédito apresentados pelo executivo atual não contam com os relatórios de impacto orçamentário dizendo que o Poder Executivo atual nem sequer sabe se conta com recursos para contratar operações de crédito. Disse também que o executivo desrespeita o povo ao não cumprir com as solicitações básicas desta Casa como a construção de mata-burros e construção de campos de futebol dizendo que tal situação é muito triste. Disse também que durante sua gestão no poder Executivo quando foi Prefeito Interino, se empenhou muito para salvar recursos e que é uma pena que Ruas como a Rua Matosinho Matos no distrito de Sapucaia ainda não teve obras de infraestrutura e que o povo tem que saber a verdade. Disse que o próximo gestor do poder Executivo enfrentará muitas dificuldades com as dívidas que serão deixadas pela atual administração e que as receitas públicas tem caído muito e que diminuirão muito mais. Os expedientes foram colocados respectivamente em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Geraldo Ferreira, Laércio Alves de Lima, Lucimar Ferreira Pinto e Evandro José de Alvarenga. O vereador Evandro Lott tomou a palavra e cumprimentou a vereadora Anídia que, mesmo sendo do grupo de risco, se faz presente em todas as reuniões. O senhor Presidente informou sobre o acatamento do requerimento apresentado para abertura de CPI e nomeou os vereadores para composição da comissão conforme se segue: Evandro Lott Moreira como Presidente, Osmar Gomes Fidélis como Relator e Lucimar Ferreira Pinto como membro. Nada mais havendo a tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores Presentes. Sala das sessões, em 1º de junho de 2020.

